


Ao Protocolo Legislativo para registro e, em  
seguida, à CAS e CCJ  
Em 21/10/01.

CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

L I D O  
Em 20/10/2001  
Assessoria de Planário

  
Itamar Pinheiro Lima  
Chefe da Assessoria de Planário

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 547 /2001**  
**(AUTORA: DEPUTADA MANINHA)**

**“CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO  
DE BRASÍLIA AO PROFESSOR CELSO FURTADO”**

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Professor Celso Furtado.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

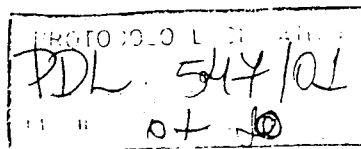
**JUSTIFICAÇÃO**

O professor Celso Furtado é um dos mais brilhantes intelectuais brasileiros de todos os tempos. Autor do clássico “Formação Econômica do Brasil”, e depois de mais de 30 livros, é um pensador respeitado e admirado dentro e fora do país.

Em 1945, já advogado, embarcou para a Itália como aspirante oficial da FEB, serviu como oficial de ligação junto ao 5º Exército norte-americano. Retornou ao Brasil em 1946, quando ganhou o prêmio “Franklin D. Roosevelt”, em concurso promovido pelo Instituto Brasil - Estados Unidos (IBEU), com o ensaio “Trajetória da Democracia na América Latina”. No mesmo ano seguiu para Paris, onde se inscreveu no doutorado em Economia da Faculdade de Direito e Ciências Econômicas da Universidade de Paris (Sorbonne) e no Instituto de Ciências Políticas. Concluiu o doutorado em junho de 1948.

Celso Furtado foi para o Chile em 1949 para trabalhar na CEPAL, órgão das Nações Unidas, uma espécie de escola do pensamento econômico do terceiro mundo. Nomeado Diretor da Divisão de Desenvolvimento da CEPAL, ficou encarregado de diversas missões em diversos países latino-americanos.

Em 1953 Celso Furtado instalou-se no Rio de Janeiro para presidir o grupo misto CEPAL /BNDE, com economistas das duas instituições, com a missão de elaborar um estudo sobre a economia brasileira. O resultado final deste trabalho foi um relatório editado em 1955 que veio a ser a base do Plano de Metas do governo de Juscelino Kubitschek. Em 1957 seguiu para Cambridge, Inglaterra, onde por um ano fez estudos



de pós graduação no King's College. Aí escreveu a obra a "Formação Econômica do Brasil", resultado de sua reflexão de dez anos sobre a realidade econômica brasileira.

Em 1960 foi nomeado superintendente da SUDENE e, em 1962, primeiro titular do Ministério do Planejamento do governo João Goulart. Em 1964 teve seus direitos políticos cassados por dez anos com o golpe militar, quando Mudou-se para o Chile, Estados Unidos e, em 1965, para a França onde assumiu a cátedra de professor da Faculdade de Direito e Ciências Econômicas da Universidade de Paris.

No correr do decênio até a anistia em 1979, Celso Furtado esteve na Ásia, África e América Latina dando palestras e lecionando. Após a anistia retornou ao Brasil com frequência, inserindo-se na vida política nacional e filiando-se ao PMDB. Em 1985, a convite do recém eleito Tancredo Neves integrou a Comissão do Plano de Ação do Governo e em agosto foi designado embaixador do Brasil junto à Comunidade Econômica Européia, em Bruxelas.


Em 1986 foi nomeado Ministro da Cultura, pedindo demissão em 1988 e retornando às atividades acadêmicas no exterior. Em 1993 tornou-se membro da Comissão Mundial para a Cultura e o Desenvolvimento da ONU/UNESCO, e, em 1996, integrou a Comissão de Bioética da UNESCO.

Em 1997 foi organizado em Paris, pela Maison des Sciences de l' Homme e a UNESCO, o Congresso Internacional "A contribuição de Celso Furtado para os Estudos do Desenvolvimento", reunindo especialistas do Brasil, Estados Unidos, França, Itália, México, Polônia e Suíça. É Doutor Honoris Causa das Universidades Técnica de Lisboa, Estadual de Campinas, Federal de Brasília, Federal do Rio Grande do Sul, Federal da Paraíba e da Université Pierre Mendès-France, de Grenoble, França.

Muito mais se poderia falar da vida e da obra deste grande brasileiro, motivo de orgulho para toda Nação. E ao prestar esta homenagem, a Câmara Legislativa do Distrito Federal enche de orgulho todos os brasilienses que vêem em Celso Furtado uma personalidade marcante da história contemporânea do Brasil.

Assim temos a convicção que os nobres pares emprestarão o apoio necessário à aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões,

  
Deputada Maria José MANINHA  
PT/DF

